

## III — Percurso profissional:

Médico Assistente de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora, Administração Regional de Saúde e Lisboa e Vale do Tejo (2019-presente)

Colaborador dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (2018), na Área de Vigilância Sindrómica em Contexto de Cuidados de Saúde Primários

Colaborador no Departamento de Saúde Pública, Administração Regional de Saúde e Lisboa e Vale do Tejo, I. P. (2017-2018), na Área dos Serviços de Saúde Pública de âmbito local

Programa Europeu de Formação para Intervenção Epidemiológica (EPIET), Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças/Direção-Geral da Saúde (Estocolmo/Lisboa, 2015-2017)

Consultor na Resposta ao Surto de Febre Amarela em Angola — Luanda e Benguela, GOARN/Organização Mundial de Saúde (2016)

Colaborador do Centro de Emergências em Saúde Pública, Direção-Geral da Saúde (2014-2016)

Internato Médico de Saúde Pública, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, (2014-2018)

Formação Geral do Internato Médico, Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, E. P. E. (2013)

## IV — Outras atividades em contexto profissional:

Membro do Grupo de Coordenação Local — Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e de Resistência aos Antimicrobianos, Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora, Administração Regional de Saúde e Lisboa e Vale do Tejo (2019-presente)

Orientador de Formação Geral do Estágio de Saúde Pública nos Cuidados de Saúde Primários, Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora, Administração Regional de Saúde e Lisboa e Vale do Tejo (2019-presente)

Membro da Equipa da Consulta do Viajante, Centro de Vacinação Internacional da Amadora (2017-presente)

Membro da Equipa de Resposta Nacional à Infecção por Vírus Zika, Direção-Geral da Saúde (2016)

Membro da Equipa de Resposta Nacional à Infecção por Vírus Ébola, Direção-Geral da Saúde (2014)

Preletor convidado da Escola Nacional de Saúde Pública para o Curso de Especialização em Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica (2018) e preletor convidado no Instituto Politécnico de Setúbal na área de Epidemiologia (2016).

É autor e coautor de publicações e apresentações nacionais e internacionais nas áreas de epidemiologia e doenças transmissíveis, emergências em saúde pública, promoção de Saúde e organização de Serviços de Saúde.

V — Outras atividades, sociedades científicas, associações profissionais e outras:

Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública

Associação Portuguesa de Epidemiologia

Membro da Ordem dos Médicos

Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante

312233935

## Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

## Aviso n.º 7482/2019

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que, na sequência de procedimento concursal aberto por Aviso n.º 15569/2018, publicado no *Diário da República* n.º 208, 2.ª série de 29 de outubro de 2018, foram celebrados contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na categoria de enfermeiro, da carreira especial de enfermagem do mapa de pessoal do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, com os enfermeiros abaixo identificados.

Nome	Data de início de funções	Posição remuneratória	Nível remuneratório
Carla Alexandra dos Santos Gaspar	01-04-2019	1.ª	15
Daniel Filipe Gaspar Saraiva	01-04-2019	1.ª	15
Marta Isabel Marreiros Patrocínio e Costa	01-04-2019	Entre a 2.ª e a 3.ª	Entre o 20 e o 21

11 de abril de 2019. — A Administradora Hospitalar, *Cristina Pereira*.

312223201

## Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I. P.

## Aviso n.º 7483/2019

Em cumprimento do estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que o trabalhador Frederico José Bicho Soares, da carreira geral de assistente técnico, posicionado entre o nível 11 e 12 da tabela remuneratória única, cessou funções por motivo de falecimento, em 24 de fevereiro de 2019.

9 de abril de 2019. — A Diretora de Gestão de Recursos Humanos, *Paula Caires da Luz*.

312230492

## PLANEAMENTO

## Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

## Despacho n.º 4426/2019

## Delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do município de Marvão

A delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) para a área do município de Marvão foi publicada pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 19/97, de 8 de fevereiro.

A Câmara Municipal de Marvão apresentou, nos termos do disposto nos Artigos 15.º e 16.º e nos artigos 10.º e 11.º, todos do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação do Decreto-Lei n.º 239/2012, de 2 de novembro, uma proposta de delimitação da REN para o município de Marvão, enquadrada no procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal respetivo.

A delimitação da REN segue o procedimento definido pelas orientações estratégicas publicadas pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 81/2012, de 3 de outubro, na redação da Declaração de Retificação n.º 71/2012, de 30 de novembro de 2012 e permite assegurar uma estrutura territorial que cumpre os objetivos de proteção em causa, no que se refere aos sistemas e processos biofísicos, aos valores a salvaguardar e aos riscos a prevenir.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) submeteu a referida proposta a parecer das entidades em sede de comissão de acompanhamento, conforme previsto no n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, na redação do Decreto-Lei n.º 239/2012, de 2 de novembro.

Registada a convergência de posições relativamente à proposta de delimitação, encontrando-se o correspondente parecer consubstanciado na ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do PDM de Marvão, realizada em 22 de julho de 2016, nos termos previstos no n.º 5 do artigo 11.º do citado diploma, a conclusão do parecer é convertida em aprovação definitiva.

Assim, em conformidade com o disposto nos artigos 11.º, n.º 5, e 12.º, todos do diploma antes citado:

1 — É aprovada a delimitação da Reserva Ecológica Nacional do município de Marvão, com as áreas e respetivas tipologias de sistemas ecológicos identificados na planta anexa ao presente despacho, que dele faz parte integrante.

2 — A planta referida em 1. e a memória descritiva do presente processo podem ser consultadas na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR do Alentejo), bem como na Direção-Geral do Território.

3 — O presente despacho produz efeitos no dia seguinte ao da sua publicação.

9 de abril de 2019. — O Presidente, *Roberto Pereira Grilo*.

## QUADRO ANEXO

## Delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Município de Marvão

Número de ordem	Superfície (metros quadrados)	Tipologia(s) REN	Fim a que se destina	Síntese da fundamentação
E1	2 899,5	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E2	2 478,6	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E3	23 941,3	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E4	12 140,2	AEPR+AEEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E5	4 048,0	AEREHS+AIV	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E6	17 267,4	AEPR+AEEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E7	5 662,3	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E8	4 797,3	AEPR+AEEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E9	2 605,4	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E10	8 053,5	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E11	123,8	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E12	1 341,6	AIV	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Marvão.
E13	3 955,5	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E14	1 807,5	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E15	857,9	AEREHS	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Pitaranha.
E16	3 128,0	AEREHS	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Galegos.
E17	637,2	AEREHS	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Galegos.
E18	1 262,4	AEREHS	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Pitaranha.
E19	505,3	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E20	3 306,7	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E21	2 486,1	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E22	1 888,1	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E23	4 655,7	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E24	3 501,1	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E25	11 432,5	AEPR+AEEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E26	2 276,8	AEREHS+AIV	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E27	357,1	AIV	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Marvão.
E28	174,2	AIV	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Marvão.
E29	4 871,0	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E30	8 024,5	AEREHS+ZAC	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E31	355,7	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E32	2 070,4	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E33	11 918,3	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E34	3 555,3	AEREHS+AIV	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E35	5 493,9	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E36	67,1	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E37	598,2	AEREHS	Espaço urbano/urbanizável	Área ocupada com construção e pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E38	29 234,2	AEREHS+AIV	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E39	2 096,6	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E40	64,3	AIV	Espaço urbano . . . . .	Área pertencente ao perímetro urbano de Marvão.
E41	31 840,6	AEREHS+AIV	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.
E42	186,0	AEPR	Espaço urbano/urbanizável	Área pertencente ao perímetro urbano do aglomerado. Acerto de limites.

AEPR — Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos; AEREHS — Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo; AIV — Áreas de instabilidade de vertentes; ZAC — Zonas ameaçadas pelas cheias

**Identificadores das imagens e respetivos endereços do sítio do SNIT (conforme o disposto no artigo 14.º da Portaria n.º 245/2011)**

49280 — [http://ssaigt.dgterritorio.gov.pt/ir/REN\\_Carta\\_de\\_Delimitação\\_49280\\_1.jpg](http://ssaigt.dgterritorio.gov.pt/ir/REN_Carta_de_Delimitação_49280_1.jpg)  
612228962

**INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO****Gabinete da Secretária de Estado da Habitação****Despacho n.º 4427/2019**

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo, para exercer as funções de Adjunto no meu gabinete, o Professor Doutor José António Raimundo Mendes da Silva, Professor Associado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com efeitos a partir de 1 de abril de 2019.

2 — O designado fica autorizado a exercer as atividades previstas na alínea *a*) do n.º 3 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.

3 — O designado opta pelo estatuto remuneratório correspondente às funções que exercia na origem, ao abrigo do n.º 8 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro.

4 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

29 de março de 2019. — A Secretária de Estado da Habitação, *Ana Cláudia da Costa Pinho*.

**Nota curricular****Dados Pessoais:**

José António Raimundo Mendes da Silva  
Data de nascimento: 09 de abril de 1960

**Habilitações académicas:**

1983 — Licenciado em Engenharia Civil, pela Universidade de Coimbra.

1990 — Mestrado em Construção de Edifícios, pela Universidade do Porto.

1999 — Doutoramento em Engenharia Civil, pela Universidade de Coimbra.

**Experiência Profissional:**

Desde 1986 é docente do departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

É Professor Associado desde 2010 nas áreas da Tecnologia da Construção, Reabilitação de Edifícios, Sustentabilidade e Gestão e Salvaguarda do Património Construído, nos cursos de Mestrado em Engenharia Civil, Arquitetura, Reabilitação de Edifícios, Energia para a Sustentabilidade e, ainda, Património Cultural e Museologia, na Universidade de Coimbra. Coordenador do Mestrado em Reabilitação de Edifícios da Universidade de Coimbra desde 2014.

Entre 2011 e 2017 exerceu funções como Vice-Presidente do Instituto Pedro Nunes (IPN).

De 2002-2011, foi Pró-Reitor da Universidade de Coimbra, com a responsabilidade da gestão de instalações, segurança e ambiente. Entre 2004 e 2011, Membro da equipa de coordenação e (2011-2013) curador da Candidatura a Património Mundial «Universidade de Coimbra — Alta e Sofia».

De 2006 a 2010 — Membro da Comissão Organizadora dos Encontros “World Heritage of Portuguese Origin” e da criação da rede WHPO. Membro do Conselho Consultivo do ICOMOS — Portugal; Autor de mais de uma centena de artigos científicos e de diversos livros e vídeos técnico-pedagógicos no domínio da Tecnologia da Construção e da Reabilitação não Estrutural; Autor de diversos relatórios técnicos relativos ao estado de conservação, diagnóstico e estratégias de intervenção em edifícios; Orientador de teses de Doutoramento no domínio da Reabilitação de Edifícios e da Sustentabilidade da Construção.

**Outras competências:**

Coordenador de diversos projetos de investigação aplicada com destaque para: (i) «Projeto Viseu-Património»; (ii) «Estudo

relativo à minimização do risco de má qualidade nos projetos de reabilitação» (Fundiestamo, 2017); (iii) Projeto de «Avaliação do Risco sísmico e de incêndio nos Núcleos Urbanos Antigos do Seixal» (2010); (iv) Projeto de Investigação «Bases para o Restauro dos Revestimentos Históricos do Centro Histórico de Coimbra» (2004-2008); (v) Processo de Reabilitação Urbana e Social da Baixa de Coimbra (2003-2006).

Coordenador do projeto de investigação aplicada «Reabilitar como Regra», criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 170/2017, de 9 de novembro, por nomeação da Senhora Secretária de Estado da Habitação, em 23 de novembro de 2017, sob a égide do Fundo Ambiental com a participação do LNEC; IHRU e IPN.

312234915

**Despacho n.º 4428/2019**

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo, como técnica especialista do meu gabinete, para exercer funções da área da sua especialidade, a mestre Catarina Pinto Mouraz, com efeitos a partir de 1 de abril de 2019.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido decreto-lei, o estatuto remuneratório da designada é o de adjunto de gabinete.

3 — Nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do mesmo decreto-lei, a designada fica autorizada a exercer outras funções na área da sua especialidade, designadamente, docência, realização de conferências, palestras ou ações de formação.

4 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo decreto-lei, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho.

5 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

29 de março de 2019. — A Secretária de Estado da Habitação, *Ana Cláudia da Costa Pinho*.

**Nota curricular****Dados Pessoais:**

Catarina Pinto Mouraz  
Data de nascimento: 22 de novembro de 1993

**Habilitações académicas:**

2016 — Mestrado Integrado em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra (2016).

2018 — Mestrado em Reabilitação de Edifícios (Curso de estudos avançados) pela Universidade de Coimbra e Aluna de Doutoramento em Engenharia Civil (parte curricular concluída) pela Universidade de Coimbra.

**Experiência profissional:**

Investigadora do Instituto Pedro Nunes — Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, desde 2016, integrada no «Projeto Património».

Entre 2016 e 2018 exerceu funções enquanto Investigadora e Engenheira Civil no Projeto «Viseu Património» (Câmara Municipal de Viseu).

Em 2017 foi Consultora e Engenheira Civil da Equipa Técnica para o «Estudo para a Minimização do risco de má qualidade nos projetos de reabilitação» (Fundiestamo). Assessora e suporte técnico-científico à coordenação do projeto «Reabilitar como Regra» (Secretaria de Estado da Habitação, 2017-2019), criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 170/2017, sob a égide do Fundo Ambiental.

Autora de duas dissertações de Mestrado, intituladas «A importância da caracterização construtiva e da análise do estado de conservação na sustentabilidade das ações de reabilitação: um caso de estudo no Centro Histórico de Viseu» (2016) e «Métodos de avaliação expedita da qualidade de projetos de reabilitação» (2018), e autora e coautora de publicações nacionais e internacionais nas áreas da Reabilitação de Edifícios, Sustentabilidade e Preservação de Património.

312235296